



ACTAS DE LISBOA

FÓRUM LISBOA

Lisboa 19 e 20 de Junho de 2009

3^o

encontro nacional sobre orçamento participativo

3^o

ACTAS DE LISBOA

encontro nacional sobre orçamento participativo

Projecto Orçamento Participativo Portugal
(Associação IN LOCO, Câmara Municipal
de Palmela, Câmara Municipal de S. Brás
de Alportel, Centro de Estudos e Formação
Autárquica, Centro de Estudos Sociais,
Junta de Freguesia de Carnide)

FÓRUM LISBOA
Lisboa 19 e 20 de Junho 2009

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Actas de Lisboa – III Encontro Nacional sobre Orçamento Participativo 19 e 20 de Junho 2009

EDIÇÃO

Orçamento Participativo Portugal

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Nelson Dias

TRANSCRIÇÃO, TRADUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

Manuel Soares

FOTOGRAFIA DA CAPA

Juliana Torquato

DESIGN E PRODUÇÃO

Ideias em Baú, Comunicação Marketing, Lda. - Faro

IMPRESSÃO

SIG - Soc. Ind. Gráfica - Camarate

TIRAGEM

500 ex

DEPÓSITO LEGAL N.º

287058/08

DATA DA EDIÇÃO

Lisboa 2009

FINANCIAMENTO

Equal
"de igual para igual"



INDÍCE

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| SESSÃO DE ABERTURA | 11 |
| Nelson Dias (Coordenador Global do Projecto “OP Portugal”) | 12 |
| Ana Vale (Gestora Nacional da Iniciativa Comunitária EQUAL) | 14 |
| António Costa (Presidente da Câmara Municipal de Lisboa) | 16 |
| <i>Os Desafios da Democracia Participativa</i> - Boaventura de Sousa Santos (Director do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra) | 19 |
| PAINEL 1 - PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS: DOIS MUNDOS EM DIÁLOGO | 27 |
| António Eusébio (Presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel) | 29 |
| Paulo Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Carnide) | 33 |
| PAINEL 2 - DESAFIOS PARA OS ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS EM PORTUGAL | 39 |
| <i>A Participação em Pequenos Municípios</i> - Ricard Herrero (Presidente do Ayuntamiento de Santa Cristina d’ Aro, Espanha)..... | 41 |
| <i>Diário de uma Experiência Metropolitana ao Nível de Freguesia</i> - Susana Fantino (Presidente do Município IX, Roma) | 46 |
| <i>A Coordenação Técnica dos Processos de Participação</i> - Ana Teresa Vicente (Presidente da Câmara Municipal de Palmela) | 52 |

| | |
|--|-----------|
| <i>Participação e Planeamento Estratégico</i> - Carlos Carreiras (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais) | 54 |
| <i>Aprofundamento Metodológico na Gestão dos Espaços de Debate</i> - Paolo Martinez (IDEAI, Barcelona) | 58 |
| PAINEL 3 - REDES E GRUPOS DE TRABALHO SOBRE O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO | 60 |
| <i>Introdução</i> - Giovanni Allegretti (Centro de Estudos Sociais e Associação Rede Novo Município, Itália) | 61 |
| Carlos Alberto Contreras López (Presidente do Ayuntamiento de Barrancabermerja - Rede Colombiana de Orçamentos Participativos, Colômbia) | 62 |
| Gabriel Álvarez Fernandez (Câmara Municipal de Getafe, membro da Federação de Municípios e Províncias, Espanha) | 66 |
| José Manuel Galvez (Fórum de Autoridades Locais, Espanha) | 68 |
| Clênia Maranhão (Secretária Municipal da Prefeitura de Porto Alegre, Brasil) | 74 |
| PAINEL 4 - “DO ECRÃ PARA A RUA” – DO VIRTUAL PARA O PRESENCIAL | 79 |
| Susana de Fátima Amador (Presidente da Câmara Municipal de Odivelas) | 81 |
| Augusto Pólvora (Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra) | 84 |
| Fátima Fonseca (Directora Municipal de Serviços Centrais da Câmara Municipal de Lisboa) | 89 |
| Julio Andrade Ruiz (Vereador de Participação Cidadã, Imigração e Cooperação para o Desenvolvimento do Ayuntamiento de Málaga) | 96 |

| | |
|---|------------|
| SESSÃO DE ENCERRAMENTO E APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO LIVRO “72 PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO” | 107 |
| Mohamed Alfani (UN-HABITAT) | 109 |
| Ana Vale (Gestora da Iniciativa Comunitária EQUAL) | 115 |
| Yves Cabannes (Autor de 72 Perguntas Frequentes Sobre Orçamento Participativo) | 116 |



PAINEL 3 - Redes e Grupos de Trabalho sobre o Orçamento Participativo

1 Introdução

Giovanni Allegretti

(Centro de Estudos Sociais e Associação Rede Novo Município, Itália)

O objectivo deste painel é mostrar algumas experiências ligadas aos OP's , uma vez que se passou da procura individual de informação à procura organizada; quero com isto dizer que, quando um município queria saber alguma coisa sobre uma experiência de OP, tinha de procurar informação pelos seus próprios meios; agora já pode obter toda a informação através das redes que entretanto foram criadas. Há redes nacionais, por exemplo, na Argentina, no Chile, em Itália, em Espanha, etc., que estabelecem o contacto entre os vários processos de OP.

Temos neste momento connosco alguns convidados, de outros países e continentes, que nos vão relatar experiências levadas a cabo nas suas cidades, mas que, sobretudo, nos vão falar sobre essas cidades e o diálogo estabelecido com outras realidades. Este momento poderá, pois, ser encarado como a preparação para uma discussão que pode ser feita amanhã, com a presença dos vários autarcas portugueses que cá estarão, sobre a necessidade de começar a pensar, para Portugal, a forma de estabelecer um diálogo estruturado, técnico, mas que tenha uma forte componente de intercâmbio político. Assim, passo a palavra ao nosso primeiro convidado, Carlos Contreras, da Rede Colombiana de Orçamentos Participativos.